

# Falta d'água atinge

DF-

29/10/85, TERÇA-FEIRA • 15

## Hospital de Base

O Hospital de Base de Brasília (HBB) esteve sem água grande parte do dia de ontem, o que provocou alterações no atendimento do setor de Pronto-Socorro e no Centro Cirúrgico. Mesmo com o imprevisto, os atendimentos realizados ontem não foram prejudicados, pois o corpo médico da casa utilizou soros para efetuar as lavagens necessárias para o tratamento dos enfermos.

O incidente com o sistema de abastecimento de água preocupou principalmente médicos e enfermeiros devido os obstáculos de se encontrar sua origem. Como ontem foi o dia do servidor público, todo o setor administrativo do hospital estava paralisado, fazendo com que o fato fosse tratado apenas através dos médicos, que encontravam-se com dificuldade de resolver o problema diante do não funcionamento da administração da casa.

Apesar da falta d'água só começar a tomar conta das conversas dos médicos a partir das 13 horas do dia de ontem, as falhas no sistema de abastecimento já haviam demonstrado problemas na madrugada do mesmo dia. De acordo com

alguns médicos, o setor de Pronto-Socorro a partir das primeiras horas do dia de ontem já estava com algumas de suas torneiras interrompidas pela falta d'água. Estes mesmos médicos acreditavam ser um entupimento nos canos que abastecem este setor o causador do problema. Isso porque algumas das caixas d'água destinadas ao Pronto-Socorro encontravam-se cheias, demonstrando não se tratar de um problema de abastecimento e sim de distribuição, sendo desta forma da competência do HBB e não da Caesh.

A lavagem dos materiais utilizados nas cirurgias, com a falta d'água teve de ser interrompida, o que provocou grandes problemas para os médicos responsáveis por este tipo de trabalho. Até o fim da tarde de ontem, as cirurgias estavam sendo realizadas com os médicos fazendo suas higienes através de soros e utilizando de materiais de reserva do setor de esterilização. Com o passar do tempo, estes equipamentos terminaram, fazendo com que os médicos recorressem aos do Centro Cirúrgico Central, prosseguindo com seus trabalhos.